



### **Homem é preso por estupros em série na capital**

Considerado estuproador em série, um homem, de 44 anos, foi preso, nessa terça-feira (23/7), após intenso trabalho investigativo e pedido de divulgação de imagem feito pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). O mandado de prisão preventiva foi requerido pela PCMG e cumprido em um hospital, onde estava o foragido, em Belo Horizonte.

A prisão é fruto da atuação da equipe da Delegacia Especializada de Combate à Violência Sexual (DECVS), que tentava localizar o homem, conhecido como "Coxinha", que teria feito pelo menos três vítimas na capital. Ele estava foragido e foi hospitalizado sem identificação. Além de estupro, ele é condenado pela prática dos crimes de homicídio, roubo, furto e ameaça.

Segundo a delegada Larissa Mascotte, responsável pelas investigações, além da PCMG ter pedido para divulgar a imagem e requerido a prisão do suspeito à justiça, o homem foi identificado por meio de material genético no banco de DNA da PCMG. "No procedimento investigativo que apurou os crimes de violência sexual em Belo Horizonte, existem cinco laudos de confrontação genética, afirmando que ele é o autor de estupros dos três inquéritos policiais da nossa especializada", destacou. Além das investigações na DECVS, o homem também foi investigado pelo Departamento Estadual de Investigação e Proteção à Pessoa (DHPP) e pela Delegacia de Polícia Civil em Ribeirão das Neves.

As investigações da DECVS revelaram o modo como o homem agia. "Em dois inquéritos nossos ele pulou o muro ou portão da casa das vítimas e em um terceiro a vítima foi abordada na rua com uma faca e forçada a entrar em um barracão onde ele a estuproou", detalhou Mascotte.

Ainda, de acordo com a delegada, ele foi preso, indiciado e condenado por roubo praticado em fevereiro de 2023, usando o nome do primo. "Ele (usando o nome do primo) recebeu o benefício da saída temporária em janeiro de 2024 e não voltou para o sistema prisional. Em julho deste ano, o primo dele foi abordado, quando identificaram a foto diferente do prontuário do verdadeiro suspeito", relatou a delegada.

Com a prisão do foragido, os inquéritos policiais em curso foram concluídos pela PCMG e remetidos à Justiça.